

AO DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC ALTO

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**ATESTADO**

Atestamos para os fins legais que **JAISON ADEMIR SEVEGNANI**, é aluno regularmente matriculado no Curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, promovido pela Universidade Regional de Blumenau - FURB, iniciado em março de 2023 e término previsto em fevereiro de 2027.

Blumenau, 06 de dezembro de 2023.



Gilberto Friedenreich dos Santos

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional



Lilian Blanck de Oliveira  
Orientadora

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **I5Y84S8I**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**JAISON ADEMIR SEVEGNANI** (CPF: 030.XXX.249-XX) em 12/12/2023 às 14:40:06

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:28 e válido até 30/03/2118 - 12:41:28.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTc3MzFfNTc3ODhfMjAyM19JNVk4NFM4SQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00057731/2023** e o código **I5Y84S8I** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

ANEXO VI

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR ACERCA DO DESEMPENHO  
(Resolução nº 22/2023 - CONSUNI)

Eu, Lilian Blanck de Oliveira na qualidade de Orientador do docente Jaison Ademir Sevegnani declaro que possui desempenho acadêmico:

- ( X ) Satisfatório  
( ) Regular  
( ) Insatisfatório Observações do orientador:

Justifica a continuidade de seu vínculo com este Programa? ( X ) Sim ( ) Não

Blumenau, 06 de Dezembro de 2023



Prof. Dra. Lilian Blanck de Oliveira

---

**Assinatura da Orientadora**  
**Dra. Lilian Blanck de Oliveira**



---

**Assinatura do Coordenador do Programa**  
**Dr. Gilberto Friedenreich dos Santos**



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **79COK96P**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**JAISON ADEMIR SEVEGNANI** (CPF: 030.XXX.249-XX) em 12/12/2023 às 14:47:53

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:28 e válido até 30/03/2118 - 12:41:28.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTc3MzFfNTc3ODhfMjAyM183OUNPSzk2UA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00057731/2023** e o código **79COK96P** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

## Relatório Semestral de Atividades de Afastamento de Docente

### 1. INTRODUÇÃO

Esse relatório visa demonstrar o andamento e o desempenho do docente Jaison Ademir Sevegnani, servidor da UDESC, Campi Alto Vale, do Departamento de Engenharia de Software, em processo de Doutorado, **referente ao semestre 02/2023**.

Seguem ainda como anexos:

A avaliação da orientadora Dra. Lilian Blanck de Oliveira, o Histórico do acadêmico (assinado pelo Coordenador do Programa e a orientadora) e o comprovante de matrícula (assinado pelo Coordenador do Programa e a orientadora) do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional da FURB, conforme exigências RESOLUÇÃO Nº 22/2023 – CONSUNI que dispõe sobre o afastamento de Docente Efetivo da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC para frequentar Cursos de Pós-Graduação “stricto sensu” – Mestrado e Doutorado -, ou Estágio Pós Doutoral.

#### 1.1. *Curso em Andamento*

<b>Universidade:</b>	FURB – Universidade regional de Blumenau
<b>Órgão:</b>	Desenvolvimento Regional
<b>Programa de Pós-Graduação:</b>	PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional
<b>Período do Afastamento:</b>	15 / 04 / 2023 até 14 / 04 / 2026
<b>Nível do Curso:</b>	Doutorado
<b>Nome da Orientadora:</b>	Dra. Lilian Blanck de Oliveira

### 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 1.2. *Dissertação / Tese*

<b>Título Previsto:</b>
<b>ENVOLVIMENTO, DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO: LUZES E SOMBRAS A PARTIR DO PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO VALE DO ITAJAI</b>
<b>Resumo do Projeto de Dissertação/Tese:</b>
A pesquisa que está sendo construída, integra a linha de pesquisa Estado, Sociedade e Desenvolvimento do Território, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e do Grupo de Pesquisa Ethos, Desenvolvimento e Alteridade (GPEAD). (BREVE HISTÓRICO) A colonização do Vale do Itajaí, realizada no seu início com a imigração de Europeus para terras devolutas, aonde foram seduzidos e ou não viam outra alternativa em seu país. Assim, largaram suas vidas na Europa, vindo atrás de uma vida dos sonhos, deixaram seu território, sua família e sua cultura, sob promessa de fartura e progresso, para trabalhar em terras devolutas, que seriam suas propriedades mediante contrato (pagamento). Ao chegar na colônia, a verdade era outra, o território devoluto, não existia na sua totalidade, haviam os indígenas e ainda o ambiente de progresso não existia. Aqui passaram a ocupar o território do outro, foram reterritorializados no território que era, por séculos habitado por Indígenas, no Vale do Itajaí pelo povo Laklanõ/Xokleng (LX), causando lhes grandes sofrimentos, pois estes foram sendo repelidos e caçados, assim foram sendo desterritorializados, forçados a buscar novos territórios e ou mortos ao longo do tempo/ história pelo Governo Imperial e depois do Republicano, os mesmos que atraíram os colonos europeus. A relação entre povo originário e colonos europeus, foi inimizada pelo governo desde sempre. Neste contexto, a Colônia Blumenau foi fundada em 1850, no mesmo ano da Lei das Terras em 1850 (SEYFERTH,2011), a Terra virou mercadoria, a terra foi coisificada e as pessoas (imigrantes e originários) segmentadas, “em espécies diferentes”,

devido aos interesses e políticas do Governo Imperial, depois do Republicano. Buscou se europeus como o padrão hegemônico a colonizar o Vale do Itajaí, como política de branqueamento e ainda sua vinda casava com necessidade de mão de obra qualificada, não encontrada nos indígenas ou mesmo nos escravos africanos. O imigrante, chegou desconhecendo a existência do povo originário, sob a promessa de terras férteis e devolutas, muitos chegaram com dívidas a serem pagas, mas com esperança de um recomeço afortunado em sua vida, baseado no trabalho e na vida cristã. Cabe ressaltar que em sua maioria, não tinham como retornar a sua terra natal, por falta de recursos, a passagem fora só de ida ao novo Mundo. Os indígenas por sua vez, de forma brutal foram perdendo seu território. Originalmente essa etnia ocupava de forma seminômade o território que ia de Porto Alegre até Curitiba e foram sendo dizimados pelas forças governamentais e das empresas colonizadoras, pelas mãos dos chamados bugreiros e os que sobreviveram reterritorializados, quando pacificados (rendidos) em 1914, foram reservados em Ibirama (Antes território de Blumenau, hoje pertencente ao município de José Boiteux).

(INTRODUÇÃO) O tema trabalho e empreendedorismo no Vale do Itajaí (VI) tem grande influência nas discussões, na velocidade e na forma do desenvolvimento na/da região. A sua importância e sua intensidade é relacionada diretamente ao sucesso do desenvolvimento da região, baseado intrinsecamente em pilares capitalistas avançando sobre a cultura ou forjando a. No V.I existe uma multiculturalidade, e infelizmente longe de uma interculturalidade, na composição da sua sociedade, desde sua colonização, e estas podem/devem ter percepções diferentes sobre o tema. Cabe ressaltar, que a formação do VI é composta por diferentes etnias, embora algumas sejam invisibilizadas, muito por terem outra visão sobre o trabalho. Em específico, invisibilizada desde a colonização observa-se a etnia indígena Laklanõ/Xokleng, que historicamente é tratada como um ‘problema’ e sistematicamente apontada como desinteressada pelo trabalho. Esta etnia vive outra cosmovisão, origina-se em sua ancestralidade e na/da prática do Bem Viver, e permeada de atividades “que fazem sentido”, mesmo aldeada e mal assistida de forma muito diferente do colonizado (não indígena). Já o não indígena, o colonizado do agora ‘Vale Europeu’ possui o seu planejamento de vida, entrelaçado e ordenado intrinsecamente ao trabalho, de base eurocêntrica e capitalista, apoiado pelo governo de diversas formas. Esta aproximação ao trabalho, lhe caracterizou com um perfil empreendedor de destaque, devido as suas conquistas capitalistas e ao desenvolvimento econômico da região, sobretudo comparado a outras regiões do Brasil. Entretanto o povo indígena Laklanõ/Xokleng, também tem interesse no trabalho, também tem sua criatividade e tecnologias, ancestrais e contemporâneas, embora não sejam visibilizadas, e estudadas e muito menos valorizada pelo governo e a sociedade não indígena. A realidade é que estes indígenas, desde o aldeamento trabalham, e passaram a apresentar características empreendedoras. Nas teorias do Empreendedorismo Indígena estes povos originários empreendem por outras motivações e necessidades, dentro de outra relação, que está inspirada nas/das suas ancestralidades, entrelaçada nas suas tradições, da/na sua cultura e identidade como forma de adaptação, sobrevivência e decoloniedade frente aos seus desafios presentes e históricos. Nesse contexto busca-se uma aproximação entre Entnodesenvolvimento, Empreendedorismo Indígena e princípios do/no Bem Viver com vistas a um outro Desenvolvimento Regional - uma alternativa com envolvimento de saberes em práticas ancestrais e contemporâneas do Povo Laklãnõ/Xokleng ao desenvolvimento hoje posto ao VI. (OBJETIVO) Identificar nos modos e processos de vida ancestral ao contemporâneo do Povo indígena Laklãnõ/Xokleng (SC), indicadores de/para um comportamento empreendedor desenvolvido pelo povo da Terra Indígena Ibirama Laklãnõ, enquanto elementos e princípios articuladores promotores de possibilidades de/para superação a históricos processos de colonização, para/na construção de outras perspectivas de desenvolvimento para/no seu território e da/na região do VI. (METODOLOGIA) Esta pesquisa terá uma abordagem metodológica qualitativa, sendo explicativa em relação aos seus objetivos e desenvolvida por meio de investigação bibliográfica, documental e pesquisa participante. Os resultados esperados implicam em identificar as formas de trabalho do povo Laklanõ/Xokleng, indicadores do comportamento empreendedor e relações diferentes com as motivações do empreendedorismo hegemônico no VI. Porque como define Santos (1992) “existir é mudar”.

**Palavras-chave:** Vale do Itajaí. Colonização. Povo Laklanõ/Xokleng. Empreendedorismo Indígena. Desenvolvimento Regional.

### 1.3 Disciplinas

Disciplinas cursadas no semestre (2023/2):

Disciplina	Carga Horária	Avaliação Final
Seminários em Desenvolvimento Regional	(60) h/a	Em Avaliação
Ciência, Tecnologia e Território	(60) h/a	Em Avaliação
Processos de Desenvolvimento	(30) h/a	Av. Conceito A
Transformações Produtivas, Trabalho e Desenvolvimento	(30) h/a	Em Avaliação
Diversidade Histórico-Cultural e Patrimônio	(30) h/a	I (Em Avaliação até 24/02/2024)
Planejamento e Desenvolvimento Regional	(30) h/a	Em Avaliação
Ecosocioeconomia e Território	(30) h/a	Av. Conceito A

\* **Detalhado no Histórico Escolar**

<p>Etapas do trabalho concluídas no semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Participei em 6 atividades/disciplinas, e o seminários de desenvolvimento regional, buscando conhecimentos epistemológicos do Desenvolvimento Regional (DR) para compreender a importância, observar e analisar os processos de desenvolvimento, ou não, que ocorrem em determinadas áreas geográficas, no meu caso o Vale do Itajaí.</li> <li>· A disciplina de Diversidade, Histórico-Cultural e Patrimônio, tem prazo de envio das atividades até 24/02/2023, enquanto isso, o sistema apresentará insuficiente (I) até o retorno da avaliação.</li> <li>· Inicialmente podemos compreender que o DR promove: <ul style="list-style-type: none"> <li>· 1. Equidade e redução das desigualdades;</li> <li>· 2. Planejamento e importância de políticas públicas eficazes;</li> <li>· 3. Estímulo ao crescimento sustentável;</li> <li>· 4. Sustentabilidade e preservação ambiental;</li> <li>· 5. Identidade cultural e Território;</li> <li>· 6. Alternativas de desenvolvimento sustentável</li> <li>· 7. Que observa e respeita a cultura</li> <li>· 8. Que é um processo, motivado pelo ser humano.</li> </ul> </li> <li>· Todo esse conjunto de conhecimentos, me trouxeram possibilidades de estudos sobre os fatores que afetam minha tese.</li> </ul>
<p>Etapas previstas para o próximo semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Pretendo realizar mais disciplinas, em comum acordo com a minha orientadora, estamos aguardando apenas a efetiva matrícula. Ainda pretendo realizar fichamentos e leituras de teses, livros, artigos e participar de seminários de Desenvolvimento Regional de diferentes áreas, para ampliar as ideias e reflexões.</li> </ul>

### 1.4 Outras Atividades

<p>1. Leituras complementares de artigos e livros relacionados a minha pesquisa de tese e referente as disciplinas cursadas. 2. Participação em reuniões de grupos de pesquisa, com intuito de acrescentar novos conhecimentos e reflexões. 3. Encontros de orientação de trabalhos para o desenvolvimento da tese e outros estudos das disciplinas.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Alberto. **O bem viver**. Uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo, Autonomia Literária, Elefante, 2016.
- BENTO, Karla Lúcia. **Povo Laklãñõ/Xokleng e/em processos de decolonização**: leituras a partir da Escola Indígena de Educação Básica Vanhecu Patté - Aldeia Bugio. 2018. 245 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2018.
- BORGES, Tatiana; FLORES, Murilo Xavier. Novos paradigmas do desenvolvimento catarinense. IN: MONTORO, Guilherme Castanho Franco et al. (Org.). **Um olhar territorial para o desenvolvimento**: Sul. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. 511 p. ISBN 9788587545534
- BRIGHENTI, Clovis Antonio; OLIVEIRA, Osmarina de. Espaço, memória e territorialidade: as terras indígenas em SC. **Cadernos do CEOM**, Chapecó, v. 20, n. 27, 2014. p.21-42.
- CEPAL – **Comisión Económica para América Latina y el Caribe**. El etnodesarrollo de cara al siglo veintiuno. 1995.
- CRENDÔ, Jair Ghoguin. **O Espaço tradicional Xokleng/Laklãñõ**. 2015. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992.
- DA SILVA, Midiã Naama Conceição et al. Empreendedorismo indígena: uma revisão de literatura. **Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação**, v. 7, n. 1, p. 04-25, 2022.
- DAGNONI, Cátia; FONTOURA, Georgia C. da; OLIVEIRA, Jasom de; OLIVEIRA, Lilian Blanck de; WARTHA, Rodrigo. **A Barragem Norte e o processo das enchentes no Vale do Itajaí**: o sacrifício de um povo, uma cultura e um território. In: MATTEDI, Marcos; DAGNONI, Catia. Indígenas e não indígenas no Vale do Itajaí: encontros e desencontros. In: OLIVEIRA, Lilian Blanck; KREUZ, Martin; WARTHA, Rodrigo. (orgs). **Educação, História e Cultura Indígena: desafios e perspectivas no Vale do Itajaí**. Blumenau: Edifurb, 2014, p. 21 – 46.
- DANA, L.-P. International handbook of research on indigenous entrepreneurship. Edward Elgar Publishing, 2007.
- ENCHENTE: **O Outro lado da Barragem Norte**. Produção de Cimi Regional Sul, Conselho de Missão Entre Povos Indígenas da Iecb, Fundação de Ensino Regional de Blumenau, Universidade Federal da Integração Latino Americana. Direção: Humberto Capucci. [Florianópolis]: Café Cuxá Filmes, 2017. 37' Son., color. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=kTKNmogdQAY&t=19s>> Acesso em 20 out 2020.
- ESTEVA, Gustavo. Desenvolvimento. In: SACHS, Wolfgang. **Dicionário do Desenvolvimento – Guia para o conhecimento como poder**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 59 – 83.
- FLEURI, Reinaldo Matias et all (orgs). **Diversidade Religiosa e Direitos Humanos: conhecer, respeitar e conviver**. Blumenau: Edifurb, 2013.
- FLORIT, L. F.; OLIVEIRA, L. B.; FLEURI, R. M.; WARTHA, R. Índios do Vale Europeu. Justiça ambiental e território no Sul do Brasil. **Novos Cadernos NAEA**, v. 19, n. 2, 2016, pp. 21-41. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/2478>. Acesso em: 10/05/2023.
- FONTOURA, Georgia Carneiro de. **Memória e/m resistência Laklãño/Xokleng**: contribuições e desafios para um pensar-ser-fazer decolonial e intercultural no Vale do Itajaí / Georgia Carneiro da Fontoura. - 2021. - 217 f. : il.
- \_\_\_\_\_, Georgia Carneiro da. et.al. Povo Indígena Laklãñõ/Xokleng e Barragem Norte: políticas públicas e desenvolvimento para as populações indígenas no Brasil (!) In: SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; OLIVEIRA, Alberto de; RAMALHO, Ângela M. Cavalcanti (Orgs). **Arenas e Arranjos políticos escalares: experiências e propostas de transformação regional no Brasil**. Blumenau: Edifurb, 2019. p.269-289. FORNET-BETANCOURT, Raul. Questões de

método para uma filosofia intercultural a partir da Ibero-América. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1994

FURB – Universidade Regional de Blumenau. **Resolução nº 032/2017**, de 27 de abril de 2017. Estabelece a Política de Articulação de Temas Transversais, intitulada PATT, e institui a Comissão no âmbito da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. Disponível em: [http://www.furb.br/web/upl/publicacoes\\_legais/201704281757000.032-2017%20RESOLU%C7%C3O.pdf](http://www.furb.br/web/upl/publicacoes_legais/201704281757000.032-2017%20RESOLU%C7%C3O.pdf). Acesso em: 10 de julho de 2023

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

HEINEBERG, Marian Ruth. Conhecimento e uso das plantas pelos Xokleng na TI Ibirama **Laklãnõ, Santa Catarina**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos, Algas e Plantas da Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção do título de mestre em Biologia de Fungos, Algas e Plantas. Florianópolis, 2014.

GERIUS, Renate. Economia e Bem Viver. In: MARKUS, Cledes; GIERUS, Renate (orgs). **O Bem Viver na Criação**. São Leopoldo: Oikos; COMIN, 2013.

LIST, G.F. **Sistema nacional de economia política**: São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KREUZ, Martin; BAUMGÄRTNER, Mayane K. O uso de fontes no estudo da história e cultura indígena. In: Oliveira, Lilian Blanck; Kreuz, Martin; Wartha, Rodrigo. (Orgs). 231

MACAS, Luis. “El Sumak Kawsay”. In: HIDALGO-CAPITÁN, Antonio Luis; GARCÍA, Alejandro Guillén; GUAZHA, Nancy Deleg. (Editores). **Sumak Kaesay Yuyay – Antología del Pensamiento Indigenista Ecuatoriano sobre Sumak Kawsay**. Huelva y Cuenca: FIUCUHU, 2014, p. 177-192.

MARTÍNEZ, Beatriz Elena Jiménez et al. Alternativas de organización para emprendedores indígenas: Procesos de apropiación social del conocimiento a partir de su cosmovisión. **Entretextos**, v. 8, n. 23, p. 1-14, 2016.

MENEZES, Elaine Cristina de Oliveira et al. **Industrialização e meio ambiente no estado de Santa Catarina**: estudo de caso sobre a evolução e os impactos sociambientais do segmento têxtil-vestuarista na microrregião do Alto Vale do Itajaí. 2009.

NAMEM, Alexandro Machado. Botocudo: uma história de contacto. Florianópolis: Ed. Da FURB; Blumenau: Ed. da FURB, 1994.

NOVELO, Anel Flores; MONTIEL MÉNDEZ, Oscar Javier. Uma perspectiva empreendedora das civilizações mesoamericanas: implicações para a América Latina. In: **O Manual Esmeralda de Empreendedorismo na América Latina**: Liberando um Potencial Milenar . Emerald Publishing Limited, 2022. p. 275-296.

MELLO, J. M. C. **O capitalismo tardio – contribuição à revisão crítica da formação e desenvolvimento da economia brasileira**. Campinas: Fecamp, 1998.

OLIVEIRA, Priscila Enrique de. “Índios Misturados”: Historicidade e etnicidade Xokleng. Campos – Revista de Antropologia. v. 6, UFPR: 2005, p. 67-78.

QUIJANO, Aníbal. El fantasma del desarrollo em América Latina. In: ACOSTA, Alberto. El desarrollo em la globalización – El reto de América Latina. Quito – Ecuador: Nueva Sociedad, 2000, p. 11 – 27.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.

ROCHA, Cleiton Junior Pereira da. Blumenau: acumulações originárias. Florianópolis, 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

SACHS, Wolfgang. Um só Mundo, In: (editor). **Dicionário do Desenvolvimento** – Guia para o conhecimento como poder. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 355-370.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. Índios e brancos no Sul do Brasil: a dramática experiência Xokleng. Florianópolis: Edeme, 1973.

SEYFERTH, Giralda. O colono múltiplo: transformações sociais e (re)significação da identidade camponesa. Raízes: Revista de Ciências Sociais e Econômicas, v. 31, n. 1, p. 10-24, 2011.

Verduijn, Karen & Essers, Caroline. (2013). Questioning dominant entrepreneurship assumptions: **The case of female ethnic minority entrepreneurs**. Entrepreneurship and Regional Development. 25. 10.1080/08985626.2013.814718.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, Estado, Sociedad – Luchas (De)Coloniales de Nuestra Época. Quito: Universidad Andina Simon Bolívar/Abya Yala, 2009.  
WITTMANN, L.T. 2007. **O vapor e o botoque**: imigrantes alemães e índios xokleng no Vale do Itajaí/SC (1850-1926). Florianópolis, Letras Contemporâneas, 265 p.

Blumenau, 06 de dezembro de 2023.



---

**Coordenador do PPGDR**  
**Dr. Gilberto Friedenreich dos Santos**



Prof. Dra. Lilian Blanck de Oliveira

**Assinatura da Orientadora**  
**Dra. Lilian Blanck de Oliveira**

---

**Acadêmico**  
**Jaison Ademir Sevegnani**



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **826QMGH4**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**JAISON ADEMIR SEVEGNANI** (CPF: 030.XXX.249-XX) em 12/12/2023 às 15:15:08

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:28 e válido até 30/03/2118 - 12:41:28.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTc3MzFfNTc3ODhfMjAyM184MjZRTUdINA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00057731/2023** e o código **826QMGH4** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.